

1) Analise os trechos transcritos a seguir, retirados da reportagem “Vida de camelô” e escreva a relação de sentido que a conjunção estabelece entre as orações. Utilize o quadro abaixo para auxiliá-lo no exercício.

causa - comparação - condição - conformidade - concessão - consequência - finalidade - proporção - tempo - adição - adversidade - explicação - conclusão

a) O mais recente cadastro de ambulantes no Centro de Niterói, feito pela Secretaria de Ordem Pública (Seop), lista mais de 300 trabalhadores licenciados. Seu Bira e Davi, portanto, retratam a realidade de quem busca a sobrevivência em meio a uma concorrência acirrada. (conclusão)

b) Os guardas, contou Bira, o veem como uma pessoa que trabalha na rua há muitos anos e, por isso, merece uma abordagem diferente. (causa)

c) “Ah, aquele ali é antigo na rua, deixa à vontade, só pede pra sair”, contou Bira, que, no entanto, não está livre de momentos de tensão. (adversidade)

d) A relação com esses clientes é em geral de respeito, embora Bira e Davi já tenham vítimas de preconceito por causa da sua profissão. (concessão)

e) Bira, mesmo com tantos anos de profissão, ainda se depara com muitas situações de discriminação, mas já se acostumou. (adversidade)

f) Enquanto deram a entrevista, eles não pararam de atender as pessoas, chamar a atenção dos clientes com seus jargões, vigiar os guardas e administrar o dinheiro. (tempo)

g) Assim como no comércio formal, os camelôs procuram ter algum estoque, a fim de estarem prontos para toda eventualidade e não perderem nenhum dia de venda. (finalidade)

h) Os trabalhadores vão se adequando conforme as épocas do ano. (conformidade)

i) “Tá vendendo muito barato, então é roubado”, já ouviu Davi. (conclusão)

2) Algumas expressões também estão envolvidas na construção do sentido. Alguns organizadores textuais ordenam o texto em uma sucessão de segmentos. Por exemplo: **Em primeiro lugar**, preste atenção no que eu digo e, **depois**, repita pausadamente cada palavra. Temos aqui uma sucessão temporal.

a) Observe o trecho transcrito a seguir e explique a relação de sentido que a expressão sublinhada estabelece com a parte anterior do texto.

Por outro lado, os dois concordam que a relação com a clientela costuma ser boa já que grande parte das pessoas que anda pelo Centro quer comprar nos camelôs.

No enunciado anterior, os repórteres informam que tio e sobrinho têm opiniões diferentes quanto ao tratamento dado aos camelôs pela polícia. A expressão *Por outro lado*, introduz uma perspectiva diferente já que os dois concordam quando o assunto é sobre o relacionamento com os clientes.

b) Agora diga qual é a relação de sentido que os trechos sublinhados estabelecem entre as orações.

No passado, Bira já teve problemas com a Guarda Municipal, mas hoje diz que os guardas o respeitam.

Há uma relação temporal associada à mudança de comportamento dos guardas.

3) Há ainda alguns organizadores textuais que atribuem um ponto de vista a partes do texto e servem para o locutor a) se posicionar sobre o que diz b) refletir sobre como empregou palavras ou termos no texto ou sobre a função de um segmento em relação ao anterior e c) refletir sobre sua própria forma de expressão.

Acompanhe os exemplos:

- a) **Talvez** seja melhor começarmos da estaca zero. (*Talvez* indica incerteza, há apenas uma possibilidade).
- b) Não concordo que menina veste rosa e menino veste azul. **Na verdade**, acho isso uma idiotice. (*Na verdade* indica que a opinião do enunciador é mais enfática do que uma simples discordância).
- c) Medidas impopulares, **digamos assim**, do governo serão anunciadas nas próximas semanas. (*Digamos assim* indica que o enunciador buscou

utilizar uma palavra mais adequada (menos ofensiva) à situação de comunicação).

Assim como nos exemplos dados, indique o posicionamento do enunciador a partir do uso das palavras destacadas.

a) Devido à crise econômica, acredita o ambulante, eles estariam pressionando menos, o que refletiria um “bom senso” por parte do governo. Mas esse respeito seria devido, sobretudo, a seus cabelos brancos. (Indica que Seu Bira é respeitado essencialmente por causa dos cabelos brancos. A palavra *sobretudo*, associada aos cabelos brancos, indicativo de que Seu Bira já é idoso, reforça a ideia de respeito aos mais velhos)

b) Um amigo de Bira, que passava e por acaso ouviu sua entrevista, completou: “Acima de tudo, ele ganha muito mais do que se tivesse empregado com carteira assinada”. Seu Bira parece concordar. (Indica que o repórter prefere não confirmar que o emprego informal é mais rentável e “se esconde” por trás de um modalizador que põe em dúvida o rendimento mensal de Seu Bira.)

c) “A linguagem da favela é totalmente diferente da pista, aí você acaba falando um “*tá ligado*”, diz ele, que procura não se deixar abater. (Davi se posiciona sobre a diferença de linguagem existente entre as classes sociais, dizendo que não há possibilidade de semelhança entre elas. A diferença é completa, total)